



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto n.º 319/XV

De saudação pelos 50 anos do Terceiro Congresso da Oposição Democrática

Assinala-se esta semana os 50 anos do Terceiro Congresso da Oposição Democrática, que se realizou em Aveiro entre os dias 4 e 8 de abril de 1973 e foi um importante momento de afirmação da oposição ao fascismo e ao regime ditatorial do Estado Novo.

Este congresso surgiu na sequência dos dois anteriores, também realizados, em 1957 e 1969, em Aveiro, cidade que se tornara num ponto de encontro entre opositores ao regime, de diversas tendências.

Foi um momento de arrojo, ou, como lhe chamou o presidente do Primeiro Congresso, “uma nesga azul de liberdade”, num país onde a oposição era, no mínimo, semiclandestina, e onde não havia liberdade de expressão e de associação. Uma nesga que não impediu a intervenção da polícia de choque, que carregou sobre os participantes na romagem pacífica ao túmulo de Mário Sacramento, causando vários feridos.

Num ambiente em que era cada vez mais claro que a chefia de Marcelo Caetano mais não era, em questões fundamentais, do que a continuidade do salazarismo, o Terceiro Congresso da Oposição Democrática foi um ato de afirmação cívica e de resistência, que se refletiu no intenso debate produzido e na apresentação de listas unitárias às “eleições” legislativas desse ano, federando forças de esquerda (como republicanos, comunistas e socialistas) que se opunham publicamente ao regime ditatorial.

No Terceiro Congresso da Oposição Democrática, começam a medrar algumas das ideias força do 25 de Abril do ano seguinte, como os incontornáveis “três dês” - Democracia, Descolonização e Desenvolvimento -, que enformariam o programa do MFA.

É também neste congresso que vai criando lastro a tese de que as Forças Armadas (que tinham ajudado a fundar o regime e que lutavam há 12 anos na Guerra Colonial) poderiam ser um



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

instrumento político de rutura ao serviço daquele ideal transformador do país. Não por acaso, os trabalhos do congresso contaram com a participação de futuros capitães de Abril.

Há 50 anos, o regime sofreu um abalo significativo, cujas consequências se fizeram repercutir na Revolução e na Democracia de Abril.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda os 50 anos do Terceiro Congresso da Oposição Democrática, prestando deste modo homenagem a todos os que nele participaram e contribuíram para que vivamos hoje em liberdade e democracia.

Palácio de São Bento, 5 de abril de 2023

As Deputadas e os Deputados